

FATORES QUE INFLUENCIAM POLICIAIS MILITARES À DEPENDÊNCIA ALCOÓLICA. UM ESTUDO ENTRE POLICIAIS MILITARES DAS CIDADES DE CRUZ DAS ALMAS, SANTO ANTÔNIO DE JESUS E FEIRA DE SANTANA-BA

AGNALDO MENDES CONCEIÇÃO¹; LAUDICÉIA SOARES DE OLIVEIRA²

Trata-se de um estudo exploratório, de natureza qualitativa, cujos instrumentos utilizados para a coleta de dados foram a entrevista semi-estruturada e a observação participante. Seu objetivo maior foi descrever os fatores que levam policiais militares ao uso abusivo de bebidas alcoólicas. Compuseram a amostra policiais militares que estão na ativa e que fazem uso dessas bebidas. O estudo foi realizado entre policiais de três unidades militares: 2 Batalhões da PM, nas cidades de Cruz das Almas e Santo Antônio de Jesus e 1 Núcleo de Apoio ao Policial Militar (NAPM), situado em Feira de Santana. Foram entrevistados 43 policiais, o que corresponde a 22% dos efetivos de Cruz das Almas e Santo Antônio de Jesus e 6% do grupo de policiais militares que participam do NAPM, em Feira de Santana. A pesquisa aponta para a correlação de fatores como o sexo, religião, grau de instrução, faixa etária, estado civil, profissão, enfim, nível sócio-econômico dos entrevistados e o consumo (prevalência) de bebida alcoólica. A partir dos dados coletados é possível considerar o estresse causado pelas atividades realizadas pelos policiais como o principal elemento causador do uso abusivo de álcool: 55,7% dos entrevistados afirmaram que passaram a usar abusivamente a bebida alcoólica como tentativa de aliviar a tensão causada pelo exercício das atividades concernentes à profissão. Vê-se, portanto, uma estreita relação entre as atividades que os entrevistados exercem (de alta periculosidade) e a prevalência ao uso de bebidas alcoólicas por parte destes. A predisposição genética é um outro elemento indutor do alcoolismo, considerada a partir do histórico familiar desses policiais, 37 dos 43 entrevistados afirmaram que outros membros de suas famílias - a exemplo, o pai - fazem uso abusivo de bebidas alcoólicas. Mesmo os policiais que afirmaram beber antes de ingressar na PM, ressaltam a intensificação do uso do álcool após ingresso na instituição. O estudo aponta para alta prevalência do alcoolismo entre os policiais. 53,5% dos entrevistados começam a beber pela manhã, todos os dias, como numa espécie de "ritual" e intensificam o uso do álcool no exercício das atividades profissionais - comportamento característico de indivíduos que apresentam distúrbios de dependência de álcool e a necessidade de manter o nível de alcoolemia. Aliás, 39,6% afirmaram que não conseguem abster-se da bebida, embora demonstrassem ter consciência das implicações causadas pelo uso abusivo do álcool, não apenas no ambiente de trabalho, também no ambiente familiar, o que corrobora para a correlação entre o consumo de bebida alcoólica e a violência tanto no exercício da profissão (violência externa) quanto no convívio familiar (violência doméstica). Quanto às implicações à saúde, os policiais não conseguiram identificar claramente quais danos específicos podiam causar ao organismo, embora admitissem que o uso abusivo de álcool prejudicavam-nos em termos de saúde de uma maneira geral.

Palavras Chaves: Alcoolismo, saúde mental, Polícia Militar.

¹ Graduando do Curso de Enfermagem e Bolsista do PROINC (Programa de Iniciação Científica) da FAMAM
indiomendes@hotmail.com

² Mestre em Sociologia, Docente e Orientadora do Curso de Enfermagem da FAMAM.
soaresfamam@hotmail.com